



3 a 5 de julho
Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Stevens-Johnson E Necrólise Epidérmica Tóxica Em Pacientes Pediátricos Críticos: Relevância Do Diagnóstico Precoce E Do Manejo Intensivo

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), YASMIM CURY DI FAZIO TAYT-SOHN (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DEBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), CIUMARA DULCE BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIFATECIE), JULIA BEATRIZ BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM))

Resumo: Introdução: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) e a Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) são reações cutâneas graves e raras, de origem imunomediada, que pode apresentar elevada morbimortalidade, principalmente em crianças criticamente enfermas. Embora compartilhem semelhanças no quadro clínico, a principal diferença entre elas é a extensão do acometimento cutâneo, sendo a NET caracterizada por descolamento epidérmico superior a 30% da superfície corporal. O reconhecimento precoce dessas patologias é crucial para a melhora dos desfechos clínicos, principalmente em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTIP), onde o manejo intensivo e multidisciplinar se mostra essencial.

Objetivos: Este trabalho visa revisar os principais aspectos clínicos, etiopatogênicos e terapêuticos da SSJ e NET em crianças internadas em UTIP. O foco está na importância da identificação precoce desses quadros clínicos, especialmente quando há a presença de febre associada a lesões cutâneo-mucosas extensas, além de discutir as abordagens terapêuticas adequadas para melhorar os resultados clínicos.

Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura, incluindo artigos, estudos clínicos, diretrizes e revisões sistemáticas sobre a SSJ e NET em pediatria. A busca incluiu bases como PubMed e SciELO, com foco em estudos dos últimos 10 anos. Foram analisados fatores etiológicos, critérios diagnósticos, protocolos terapêuticos e desfechos clínicos. O escore SCORTEN foi abordado como ferramenta prognóstica, com limitações na pediatria.

Resultados: O reconhecimento precoce das reações cutâneas graves, associadas à febre e lesões mucocutâneas, é um dos maiores desafios no manejo da SSJ e da NET em pediatria. Os principais fatores desencadeantes incluem o uso de medicamentos como anticonvulsivantes, sulfonamidas e antibióticos betalactâmicos, além de infecções, particularmente por *Mycoplasma pneumoniae*. O diagnóstico é predominantemente clínico, com o escore SCORTEN sendo útil, mas com limitações no contexto pediátrico. O tratamento imediato envolve a suspensão do agente desencadeante, suporte hemodinâmico, controle rigoroso da dor e hidratação, e a prevenção de infecções secundárias. Embora o uso de imunoglobulina intravenosa e corticosteroides seja controverso, há indícios de que sejam benéficos em casos graves ou nas fases iniciais.

Conclusão: O manejo eficaz da SSJ e da NET em pacientes pediátricos depende da identificação precoce e da adoção de uma abordagem terapêutica intensiva. A suspensão imediata do agente causador, o suporte hemodinâmico adequado, o controle da dor, a reposição hidroeletrolítica e os cuidados com as lesões cutâneas são essenciais para melhorar os resultados clínicos e reduzir a mortalidade. A atuação precoce da equipe da UTIP, com foco no cuidado integral da criança minimiza as sequelas funcionais, principalmente oftalmológicas e cutâneas. O reconhecimento ágil dessas condições e a implementação de um tratamento baseado em evidências são fundamentais para o sucesso no manejo dessas graves dermatoses pediátricas.